

# **EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: O USO DE TIRINHAS E CHARGES COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA**

Taís Rodrigues da Silva <sup>1</sup>  
Mozart Moisés Da Silva <sup>2</sup>  
Joana d'Ar'c Araújo Ferreira <sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O projeto de intervenção pedagógica propôs utilizar recursos lúdicos para o estudo do tema “Globalização nos países subdesenvolvidos”, no 3º ano do ensino médio, mostrando os diferentes aspectos da integração dos pólos em uma escala: Global, nacional e regional. Para a compreensão crítica do conteúdo temos que refletir sobre alguns conceitos relacionados aos acontecimentos históricos e sociais, que contribuíram para o avanço do mundo globalizado, como as revoluções industriais e a segunda guerra mundial. Nesta direção, foi possível trazer aos discentes uma compreensão sobre a globalização vivenciada em um país de dimensões continentais e desigualdade da mesma proporção.

A pesquisa teve uma abordagem baseada nas teorias Miltonianas referentes a globalização e suas faces, onde a primeira é a globalização vista como uma fábula, onde as variáveis do processo nos mostrariam um mundo global e humanizado, com mitigação de desigualdades sociais e econômicas, possuindo viés da meritocracia, beneficiando toda a sociedade. A segunda face estaria relacionada a globalização tal como ela é, com a perversidade das grandes potências mundiais, mostrando o capitalismo em países ricos e pobres, os malefícios do sistema que está associado ao consumismo e conseqüentemente grande degradação ambiental. a ciência geográfica através da categoria espaço pode auxiliar como veículo de construção do pensamento crítico. Tais teorias passaram por adaptações, para que pudessem ser compreendidas pelos alunos, a metodologia e os recursos foram preparados com base no material de apoio disponível via internet para os estudantes. Além do blog de estudos geográficos, e do uso das teorias de Milton Santos, o projeto de intervenção foi reforçado com o uso de Charges e Tirinhas da Mafalda, que traz uma reflexão pertinente

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [taistreze13@gmail.com](mailto:taistreze13@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [moisesmozart2@gmail.com](mailto:moisesmozart2@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Professora Doutora, lotada no Departamento de Geografia Universidade Estadual da Paraíba - PB, [joanaarcn@yahoo.com.br](mailto:joanaarcn@yahoo.com.br)

sobre a globalização e as desigualdades sociais, tendo em vista, que a personagem faz parte da criação de um autor Argentino, onde o seu país de origem possui relações com o Brasil, promovendo assim uma dinamização das aulas de Geografia.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Por meio de observação e avaliação das turmas, o projeto desenvolvido buscou trazer dinamização para o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Geografia. levando em consideração o nível de entendimento dos alunos da educação básica, especificamente das turmas de 3º ano do ensino médio. Mediante tais constatações, ficou notório que as turmas precisam de atividades lúdicas, para que mantenham a atenção os conteúdos ministrados. De forma pertinente, foi necessária a utilização de tirinhas e charges, que possuem o objetivo de despertar uma análise crítica nos alunos. O projeto de intervenção teve início com a discussão histórica das revoluções industriais e a organização espacial no pós guerra, abordando em seguida a globalização com o resultado de um avanço do sistema capitalista pelo momento, e como esse fenômeno acontece em diferentes países do globo, demonstrando os seus aspectos positivos e negativos. Em seguida foi feita uma explanação em relação ao Brasil como país subdesenvolvido na nova lógica global, apresentando aos discentes a teoria de Milton Santos, referente a globalização como uma fábrica de perversidade.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **A Geografia escolar na contemporaneidade**

No ensino da Geografia, as representações das áreas desta ciência são de fundamental importância para a construção do raciocínio sobre o espaço geográfico. Assim, preparar o aluno para o domínio da linguagem própria dessa representação deve ser um dos objetivos dessa disciplina em todos os níveis de escolarização da Educação Básica. Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados à Geografia propõem que a escola desenvolva um trabalho pedagógico visando ampliar a capacidade de observação, construção de conhecimento, explicação, comparação e representação das características dos lugares que habitam em diferentes escalas de análise e diferenciação entre paisagens e peculiaridades de cada espaço geográfico (PONTUSCHKA, 2009, p.75).

O conhecimento do espaço geográfico é importante para conhecer os problemas que estão presentes em vários ambientes, tanto no social, como no ambiental, ou socioambiental, no qual devem ser socializados com os alunos. Alfabetizar-se espacialmente vem sendo um grande desafio, pois muitas vezes os professores em formação não são alfabetizados e apenas reproduzem mapas, conhecimentos e etc (CASTROGIOVANNI, 2006, p.11). O ensino da Ciência em geral deve ter um cunho pedagógico. A partir disso, Belo e Monari destacam que

O trabalho pedagógico é, indiscutivelmente, necessário e importante à formação do cidadão. A Geografia, então, é uma disciplina que contribui com esta formação, pois traz em sua grande abrangência em relação às diferentes áreas do conhecimento o respaldo necessário à compreensão do homem enquanto sujeito ativo em um mundo extremamente dinâmico (BELO e MONARI, 2012, p. 66).

O ensino de Geografia deve proporcionar uma leitura espacial do que está em volta do aluno. Esta deve contemplar o desenvolvimento do raciocínio espacial. A adoção de uma nova metodologia de ensino requer do docente uma boa formação acadêmica e o compromisso com aquilo que faz, ou seja, para que os objetivos da aula sejam atingidos, é de suma importância o planejamento.

### **A dinamização no ensino de Geografia**

A geografia no âmbito escolar acomete várias temáticas referentes a globalização. Nesse sentido, faz-se necessário o uso de recursos didáticos que venham a contribuir com o trabalho do professor, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

A Geografia como disciplina escolar, tem como objetivo contribuir para a formação integral dos educandos. O papel dessa área do conhecimento é refletir, compreender, observar, interpretar e saber pensar o espaço geográfico, que é um produto histórico, que revela as práticas sociais das pessoas que nele convivem. Esse espaço geográfico pode ser lido e entendido de diferentes formas. (PUNTEL, 2007, p. 285)

Esta interpretação é explicada de acordo com a idade, maturidade pessoal, conhecimento do meio e interpretação global. Mas o 'como ensinar' entra em evidência pois necessita de uma análise rebuscada sobre cada percepção pessoal, ou seja, saber o como ensinar o que se deve ensinar é reconhecer que o receptor de informações é sistematicamente diverso e a metodologia variada auxiliará na melhor interação. O ensino de Geografia se faz necessário para que crianças e jovens possam entender as relações possíveis no mundo em

que vivem. É possibilitar a leitura da realidade na qual estão inseridas, dando-lhes a possibilidade de entender os fenômenos existentes nas relações sociais.

O conteúdo trabalhado nas aulas de Geografia é aquele ligado à forma como o professor reconhece esta ciência, portanto não é algo inventado aleatoriamente, mas sim um conhecimento do mundo a partir dos processos de construção e apropriação dos territórios diversos.(CALLAI,2001,p.143)

É de suma importância que o professor ao lecionar a disciplina de Geografia, consiga fazer isso através de um ensino integrado, relacionando os aspectos físicos e sociais com o objetivo de educar os alunos a se tornarem mais críticos.

Percebe-se no ensino da Geografia Escolar a quase ausência, das categorias e das reflexões espaciais. Em muitos momentos, falta conexão entre os temas abordados e a relação com as categorias geográficas. Entende-se que se faz necessário articular os assuntos trabalhados na Geografia Escolar com esses conceitos básicos para, com isso, relacioná-los com a vida do aluno. É necessário destacar as implicações espaciais e as categorias geográficas na análise de cada conteúdo abordado. (PUNTEL, 2007,p.284)

A disciplina de Geografia aborda vários contextos referentes ao mundo globalizado, como: políticos, sociais, ambientais, etc; e para que exista um ensino-aprendizagem de qualidade é preciso que o professor, possa dinamizar as aulas, isso é fazer uso de atividades lúdicas em sala de aula. Com isso, demonstrando aos alunos que a Geografia pode ser utilizada para tudo em todos os lugares e visões, e para que compreendam o mundo integrado a partir da racionalização das modificações que ocorrem no seu país de origem. A formação docente enriquecida em referenciais teóricos e experiências que dêem margem a uma renovação constante na ciência, atendendo às necessidades intelectuais a quem média e a quem recebe o conhecimento. Passini (2010, p.38) afirma que “a escolha do conteúdo para ensinar geografia deve ser feita pensando na responsabilidade da formação do cidadão que precisa entender o mundo”. Professor é o mediador do conhecimento, ele deve procurar junto a seus alunos a construção das idéias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerando a realidade em que os alunos do ensino básico estão inseridos, foi proposto trabalhar o conteúdo relativo a globalização através da leitura e interpretação de charges e tirinhas em sala de aula e posterior utilização do material didático na avaliação bimestral. As turmas são de 3º ano do Ensino Médio do turno da manhã da Escola Francisco Ernesto do Rêgo, Queimadas-PB. O processo se iniciou com a utilização dos conteúdos que estão disponíveis no blog online do Professor preceptor, para que ocorra a fixação dos

conceitos , seguido das atividades lúdicas. Os exercícios se desenvolveram a partir de um trabalhos em grupo, onde cada aluno fez suas considerações referentes as charges e tirinhas da personagem Mafalda, correlacionando estas aos conceitos que foram estudados nas aulas iniciais, promovendo o aumento do senso crítico relacionado a temática: Globalização.

Seguindo a visão de Bona (2008) supracitada podemos perceber a importância da formação docente para a formação cidadã dos educandos, o ensino de geografia vai muito além de entender mapas, aprender os estados, é compreender o meio em que vive para poder intervir de forma consciente, pois se assim fosse render-se-ia a Geografia Escolar maçante e enfadonha que apenas serve para preencher currículos educacionais (Lacoste, 1977). É através da formação continuada que o docente vai poder realizar um trabalho de reflexão sobre suas práticas, visto que a identidade do professor se faz através de conhecimentos científicos, pedagógicos, criatividade e sensibilidade para poder estar preparado para encarar a realidade e as situações da instituição escolar.

Um grande desafio para o professor é transformar o momento da aula em um momento prazeroso, de aproveitamento dos conteúdos, ou seja, tornar a aula atrativa, neste caso a de Geografia, muitos precisam desmistificar a sala de aula e o processo ensino aprendizagem para que não seja encarado como a ‘imagem da morte’ retratado por Fernandes (2008, p.18) em sua obra Aula de Geografia, em que o professor ver-se “completamente esvaziado de sua autoestima e agarra-se ao livro por trás da mesa infestada de cupins”, tornando-se um livro personificado, repetitivo e desatualizado. Para tanto, o professor precisa inovar sua prática docente, deixando de lado o tradicionalismo das aulas expositivas, é preciso ir além, o aluno, na aula de Geografia necessita construir seu objeto de estudo e conceitos atrelados, ou seja, o espaço geográfico usualmente fragmentado, a partir da interdisciplinaridade concretiza-se como objeto sistemático, preciso e embasado na análise completa. A instituição escolar é chamada a oferecer meios que possibilitem essa interdisciplinaridade necessária.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ficou evidente a necessidade de trabalhar a temática: Globalização, utilizando o contexto em que os alunos estão inseridos, fazendo uma interface do tema em escalas: locais, nacionais e globais a fim de que as aulas de Geografia tornem-se mais compreensíveis e adequadas a realidade dos educandos. Diante da construção deste trabalho foi possível observar que a utilização de charges e tirinhas como recurso didático pedagógico incentivou o



trabalho em equipe entre os alunos durante as aulas, aumentando a participação e os debates. Assim, pode-se afirmar que o uso de materiais lúdicos são extremamente importantes no processo de ensino e aprendizagem da Geografia, mostrando-se como um instrumento capaz de incentivar os alunos a estudar os conteúdos Geográficos, utilizando a sua localização em um país subdesenvolvido como ferramenta para compreensão da integração dos pólos. Foi possível perceber que o uso dos materiais deram início a uma maior inquietação das duas turmas nas aulas, contribuindo assim para o entendimento do seu papel como cidadão nas reformulações da organização espacial.

## REFERÊNCIAS

BELO, E. M; FERREIRA, G. H. C. **A importância da geografia em sala de aula: o desafio de um ensino capaz de formar o cidadão.** Linguagem Acadêmica, Batatais, v. 2, n. 2, p. 65-82, jul./dez. 2012.

BONA JÚNIOR, Aurélio. **O ensino de filosofia e o pensamento educacional de Antônio Gramsci:** algumas aproximações. Revista Cavaqueira, ano1, n.1, União da Vitória: FAFIUV, 2008.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola: Muda a Geografia? Muda o Ensino?** Revista Terra Livre, n. 16. (p. 133-152). São Paulo, 2001

CASTROGIOVANNI, A. C.; COSTELLA, R. Z. **Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

FERNANDES, Manoel. **Aula de geografia e Algumas Crônicas.** Campina Grande: Bagagem, 2008. 109p.

LACOSTE, Yves. **A geografia serve, antes de mais nada para se fazer guerra .** Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1977

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra. **Práticas de ensino e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2010. 2. ed. 221p.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. PAGANELLI, Tomoko Iyda. CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PUNTEL, Geovane Aparecida. **A Paisagem no ensino da Geografia.** Disponível em:<<https://online.unisc.br/seer/index.php/agora/article/download/130/85>>. Acesso 15 de jan. de 2019